

## PEP/ 2014 - 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

### GEOGRAFIA

### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**OBSERVAÇÃO: ESTA É UMA DAS FORMAS DE SOLUÇÃO PARA A SERVIDÃO “COMPARAR”. LEIA A PUBLICAÇÃO “MÉTODO PARA SOLUÇÃO DE QUESTÕES” PARA AS DEMAIS POSSIBILIDADES.**

**Comparar** o atual estágio dos sistemas de transporte das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, **concluindo** sobre a importância destes sistemas para àquelas economias regionais.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central.	
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	<b>M3</b>	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
<b>Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	<b>M8</b>	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
<b>Desenvolvimento Identificação do objeto correto</b>	<b>M9</b>	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	<b>M10</b>	Comparação dos objetos obedecendo aos mesmos referenciais (fatores de comparação).	Totalmente.	
			Empregou mais da metade dos referenciais corretamente.	
			Empregou menos da metade dos referenciais corretamente. Não empregou os referenciais corretamente.	
	<b>M11</b>	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias. Não atendimento das ideias.	
	<b>M12</b>	Comparação das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
Menos da metade das ideias com ligação. Ideias sem ligação.				

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs	
<b>Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de</b>	<b>M13</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	<b>M14</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
	<b>M15</b>	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).		

<b>desempenho</b>	<b>M16</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
	<b>M17</b>	Elaboração do parágrafo conclusivo.	Ideias sem suporte.	
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução (10% a 15%) Algumas ideias</b>	<b>C1</b>	Os sistemas de transporte de uma região são essenciais para o desenvolvimento de uma determinada localidade e responsáveis pela circulação de pessoas e mercadorias.	
	<b>C2</b>	Os sistemas de transporte apresentam-se nas seguintes modalidades: terrestre (rodoviário, ferroviário, metroviário, etc), aquaviário (fluvial, marítimo, etc), aéreo, e dutoviário (gasoduto, oleoduto, etc).	
	<b>C3</b>	A proximidade com o Mercosul, a ligação de grandes centros produtores agropecuários aos portos mais importantes e o atendimento à circulação de mais de 27 milhões de pessoas, distribuídas nas diversas cidades sulistas, faz com que os sistemas de transporte na região Sul tenham que ser eficientes.	
	<b>C4</b>	Os adentros da construção de Brasília e da grande expansão das fronteiras agrícolas, principalmente no estado do Mato Grosso, têm provocado nas últimas décadas atenção especial dos governos estaduais, no que se refere aos sistemas de transporte, na região Centro-Oeste.	
	<b>C5</b>	Juntas, as regiões Sul e Centro-Oeste participam de cerca de 25% do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB) e hospedam mais de 40 milhões de pessoas. Estes fatos, por si só, atestam a grande importância da necessidade de sistemas de transporte adequados ao desenvolvimento local.	
	<b>C6</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
	<b>C7</b>	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias</b>	<b>a. Atual estágio do sistema de transportes na região Sul</b>		
	<b>C8</b>	<b>Modal Rodoviário</b> – Boa malha rodoviária, apesar de insuficiente, em razão do grande movimento de veículos leves e cargas. Possui boa conexão com os países limítrofes do Mercosul, assim como, ligação com os principais portos. Destaque para as BR-101 e BR-116.	
	<b>C9</b>	<b>Modal Ferroviário</b> – Atende à demanda regional, de forma restrita, com ligações entre os centros produtores e as cidades limítrofes aos países do Mercosul e, também, com acesso aos portos de Rio Grande e Paranaguá. Entretanto, alinhada à Política de Transportes Nacional, prioriza o modal rodoviário em prol do desenvolvimento do modal ferroviário.	
	<b>C10</b>	<b>Modal Fluvial</b> – A região Sul possui rios importantes de ligação com os outros países do Mercosul, tais como o Paraná e o Uruguai. Estes rios possuem grandes hidroelétricas, mas também possibilitam a navegação de pessoas e mercadorias. A navegabilidade do rio Paraná vem sendo aumentada em virtude da construção da hidrovía Tietê-Paraná, o que favorece a economia regional.	
	<b>C11</b>	<b>Modal Marítimo</b> – A região Sul possui 2 portos de destaque, em âmbito nacional: o de Rio Grande e o de Paranaguá, com grande movimento, principalmente para a exportação de grãos e cereais. Este modal permite à região Sul contribuir com o comércio exterior brasileiro.	
	<b>C12</b>	<b>Modal Aéreo</b> - O modal aéreo da região Sul é bastante movimentado, principalmente nas cidades de Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Londrina e Itajaí. Nos dois primeiros municípios, principalmente, têm havido reformas e modernizações para atender o aumento da demanda. Em que pese o exposto e face o custo expressivo do modal aéreo, a circulação de bens e mercadorias por este modal têm sido restrita.	
	<b>C13</b>	<b>Modal Dutoviário</b> - O modal dutoviário de expressão, encontrado na região Sul, é representado pela ramificação do gasoduto Bolívia-Brasil que advém da região Centro-Oeste e ao chegar à cidade de Campinas se direciona para os seguintes	

<b>Desenvolvimento</b> <b>(55% a 70%)</b>  <b>Ideias</b>		municípios sulistas: Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.		
	<b>C14</b>	Outras ideias ou fatores de comparação julgados pertinentes.		
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C15</b>	Os sistemas de transporte da região Sul tem como modais mais eficientes o rodoviário e o marítimo, fruto da boa capilaridade de rodovias existentes e da presença dos portos de Rio Grande e Paranaguá. Porém, a proximidade com outros países do Mercosul e a necessidade de escoamento de produtos agrícolas tornam necessários investimentos e otimizações de outros modais.		
		<b>b. Atual estágio do sistema de transportes na região Centro-Oeste</b>		
	<b>C16</b>	<b>Modal Rodoviário</b> – Malha rodoviária pouco desenvolvida, porém em expansão, fruto do crescimento populacional e econômico das últimas décadas. Destaque para as seguintes rodovias: Belém-Brasília, Brasília-Acre, Cuiabá-Porto Velho, Cuiabá-Santarém e Transpantaneira.		
	<b>C17</b>	<b>Modal Ferroviário</b> – Face à dinâmica regional, principalmente a econômica, o modal ferroviário na região Centro-Oeste é extremamente incipiente. Com a base de sua economia na agropecuária, a região teria grande desenvolvimento com o investimento em ferrovias.		
	<b>C18</b>	<b>Modal Fluvial</b> – Em virtude da presença de grandes rios de planície (Rios Paraguai, Araguaia, Tocantins, Paraná, etc), que facilitam a navegação, e da carência de eixos rodoviários e ferroviários, a região Centro-Oeste depende bastante de seu modal fluvial para o desenvolvimento econômico regional. Pode ser destacada, ainda a ligação fluvial existente entre a região e o grande mercado consumidor do estado de São Paulo.		
	<b>C19</b>	<b>Modal Marítimo</b> – A região Centro-Oeste não possui faixa litorânea. Logo, sujeita-se às tributações de outros estados da federação para escoar suas mercadorias pelo modal marítimo, o que gera custos adicionais e perda de competitividade.		
	<b>C20</b>	<b>Modal Aéreo</b> – De maneira análoga, o sistema de transporte aéreo da região Centro-Oeste, materializado pelos seus principais aeroportos (Brasília, Campo Grande, Goiânia, Cuiabá, Anápolis e Ponta Porã), são vocacionados para a circulação de pessoas em detrimento da movimentação de bens.		
	<b>C21</b>	<b>Modal Dutoviário</b> – A região Centro-Oeste constitui a entrada do principal modal dutoviário no país: o gasoduto Bolívia-Brasil. Por intermédio de Corumbá/MS, este importante modal para a economia das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, após passar por Campo Grande/MS e Três Lagoas/MS, encaminha-se para Campinas/SP, onde este duto ramifica-se para as região Sul e para os outros estados da federação da região Sudeste.		
	<b>C22</b>	Outras ideias ou fatores de comparação julgados pertinentes.		
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C23</b>	Na região Centro-Oeste o modal fluvial apresenta-se como boa alternativa, o rodoviário é o mais usado e necessita de aprimoramento por conta do aumento da demanda econômica e o dutoviário possui destaque face a presença do gasoduto Bolívia-Brasil. Entretanto, o crescimento econômico da região exige ações rápidas governamentais para suportar futuras exigências desenvolvimentistas.		
		<b>c. Comparação entre os atuais estágios dos sistemas de transportes nas regiões Sul e Centro-Oeste</b>		
	<b>C24</b>	<b>Modal Rodoviário</b> – Atualmente se assemelham no que tange à infraestrutura necessária. Logo, o modal rodoviário atende as duas regiões em condições razoáveis. A região Sul possui boa malha rodoviária, mas grande demanda fruto da proximidade com o Mercosul. A região Centro-Oeste possui pequena malha rodoviária, mas em expansão, a fim de atender a evolução econômica regional.		
	<b>C25</b>	<b>Modal Ferroviário</b> – A região Sul possui infraestrutura ferroviária melhor que a do Centro-Oeste. Entretanto, a expansão agrícola na região central do país e a crise econômica no Mercosul revelam a necessidade de investimentos maiores no modal ferroviário da região Centro-Oeste.		
<b>C26</b>	<b>Modal Fluvial</b> – Haja vista a “dependência” econômica existente da produção agrícola da região Centro-Oeste com o mercado consumidor de São Paulo principalmente, além da carência de eixos rodoviários em comparação com a região Sul, a Centro-Oeste utiliza mais seus eixos fluviais para seu desenvolvimento local.			

	<b>C27</b>	<b>Modal Marítimo</b> – Em relação ao modal marítimo, é notório, por questões óbvias de aspecto geográfico, que a região Sul possui grande vantagem em relação à Centro-Oeste. Entretanto, a fim de escoar a crescente produção agrícola da região central do país, pode ser otimizada uma complementariedade econômica salutar às duas regiões, o que favoreceria a ambas.	
	<b>C28</b>	<b>Modal Aéreo</b> – Em ambas as regiões observa-se a maior utilização do modal aéreo para atendimento à transitabilidade de pessoas, fruto da disponibilidade de outros modais de menor custo para o desenvolvimento econômico destas regiões administrativas brasileiras.	
	<b>C29</b>	<b>Modal Dutoviário</b> – No que se refere ao modal dutoviário, observa-se uma conexão entre a região Sul e a Centro-Oeste. Ambas fazem parte do mesmo trajeto por onde passa o principal gasoduto brasileiro, muito importante para as duas economias regionais.	
	<b>C30</b>	Outras ideias ou fatores de comparação julgados pertinentes.	
		<b>Conclusão Parcial</b>	
	<b>C31</b>	De maneira geral, as regiões Sul e Centro-Oeste não possuem atualmente sistemas de transportes adequados às suas necessidades econômicas. Faz-se necessário diversificar os investimentos em vários modais para gerar novas opções e não haver o quase “monopólio” dos eixos rodoviários.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
<b>Conclusão (20% a 30%)  Ideias</b>	<b>C32</b>	Os sistemas de transporte atuais das regiões Sul e Centro-Oeste devem ter em suas prioridades de planejamento de políticas públicas as questões econômicas importantes vigentes, tais como: proximidade geográfica com o Mercosul, recrudescimento da agropecuária na região central do país, aumento das exportações via eixos marítimos, dentre outros.	
	<b>C33</b>	A região Sul, embora possua boa infraestrutura em seus meios de transporte, carece aprimoramento para atender as atuais e futuras demandas econômicas.	
	<b>C34</b>	A região Centro-Oeste, por sua vez, vem apresentando bons índices de desenvolvimento econômico e sistemas de transportes incipientes à nova realidade.	
	<b>C35</b>	As duas regiões apresentam diferenças consideráveis na comparação entre vários modais de transporte, porém, são similares quando se visualiza futuras oportunidades de melhoria para todos os fatores de comparação estabelecidos.	
	<b>C36</b>	A economia das duas regiões está muito ligada aos <i>commodities</i> . Logo, os sistemas de transporte são fundamentais para o custo final dos diversos produtos produzidos na área estudada. A relação estabelecida faz crer que o investimento nos diversos sistemas de transporte das regiões Sul e Centro-Oeste levarão ao desenvolvimento local.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	

<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>	
<b>MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)</b>	

## 2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

**Caracterizar** a participação do Brasil no âmbito dos blocos econômicos mundiais, **destacando** os impactos da Rodada Doha para os interesses comerciais brasileiros.

### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%) <b>Identificação</b> <b>do objeto</b> <b>correto</b>	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%) <b>Compreensão</b> <b>do nível de</b> <b>desempenho</b>	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e caracterização das ideias ou somente caracterização).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
<b>Desenvolvimento</b> <b>Identificação</b> <b>do objeto</b> <b>correto</b>	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
	M10	Caracterização das ideias com ligação de causa e efeito.	Em nenhuma das ideias.
Em todas as ideias.			
Em mais da metade das ideias.			
			Em menos da metade das ideias.
			Em nenhuma das ideias.

### MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)

### 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%) <b>Algumas</b> <b>ideias</b>	C1	O Brasil objetiva mudar a geografia comercial do mundo e envida esforços no sentido de diversificar as parcerias comerciais, tornando o país menos dependente de parceiros tradicionais, isto é, de países considerados como economias desenvolvidas, em especial os Estados Unidos da América(EUA), a União Européia(UE) e o Japão.	
	C2	Em 2001, os países da Organização Mundial de Comércio (OMC) lançaram a rodada Doha ou ronda de Doha (abreviaturas de ciclo de negociações multilaterais de Doha). Trata-se de negociações da OMC que visam diminuir as barreiras comerciais em todo o mundo, com foco no livre comércio para os países em desenvolvimento.	
	C3	Os subsídios agrícolas são o principal tema de controvérsia nas negociações da Rodada Doha. Este círculo de negociações começou em Doha e negociações subsequentes tiveram lugar em: Cancún, Genebra, Paris e Hong Kong.	
	C4	O bloco econômico é uma organização de países criada para promover a integração econômica, o crescimento e a competitividade internacional dos países-membros. Podem ser divididos em áreas de livre-comércio, união aduaneira, o Mercado Comum e a União Econômica e Monetária.	

<b>C5</b>	O principais blocos da atualidade são a UE, Mercado Comum Centro-Americano (MCCA), Associações das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a Comunidade Andina (CAN), Mercado Comum e Comunidade do Caribe (CARICOM), Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (NAFTA), Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), União Africana (U.A), Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) e Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS).	
<b>C6</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento (80% a 90%)</b>  <b>Algumas ideias</b>	<b>C7</b>	A relação do Brasil com o UE é estratégica para o desenvolvimento tecnológico, mas marcada por algumas contendas na OMC no tocante à solução de controvérsias oriundos da política agrícola comum (PAC), principalmente em relação ao açúcar brasileiro.	
	<b>C8</b>	A relação do Brasil com MCCA se dá basicamente através de acordos agropecuários que têm por finalidade fomentar e regular o comércio agropecuário intra-regional.	
	<b>C9</b>	A relação do Brasil com a ASEAN é marcada pela recente assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação e a realização de um fórum de negócios entre as duas partes na ilha de Bali, com destaque para o âmbito como infraestrutura e mineração.	
	<b>C10</b>	O bom relacionamento comercial com a CAN é fundamental para o Brasil devido aos processos de integração das infraestruturas de transporte e energia na América do Sul, em consonância com a atual estratégia de inserção internacional brasileira.	
	<b>C11</b>	A relação do Brasil com o CARICOM têm sido amistosa e cordial, mesmo que historicamente de baixa intensidade. São relações com esse bloco são importantes nos termos da cooperação Sul-Sul e do fortalecimento da posição do Brasil na OMC.	
	<b>C12</b>	O Brasil é um membro da ALADI o que viabiliza o aumento das relações de cooperação econômica com países da América Central, reforçando os interesses brasileiros no âmbito da OMC.	
	<b>C13</b>	Os EUA lideram o NAFTA, mas as compras internacionais de produtos brasileiros por parte dos Estados Unidos caíram de 22,8% para 9,5% nos últimos 10 anos. O Brasil utilizou com sucesso o sistema de solução de controvérsias da OMC contra os subsídios americanos à cotonicultura, ao suco de laranja e ao aço.	
	<b>C14</b>	O MERCOSUL caracteriza-se por ampliar e melhorar o ciclo de exportações brasileiras para os países-membros, o que vem ocorrendo nos últimos anos com o apoio de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).	
	<b>C15</b>	A relação do Brasil com a UA é favorável ao Brasil devido ao grande aumento da cooperação Sul-Sul e ao maciço apoio dos países africanos para frisar a eleição do diplomata brasileiro Roberto Azevedo ao cargo de atual diretor-geral da OMC.	
	<b>C16</b>	O Japão exerce grande influência na APEC. A relação do Brasil com a APEC se dá na forma de acordos bilaterais e tem na China o seu principal parceiro comercial da atualidade, apesar dos chineses nem sempre seguirem o conjunto de regras e compromissos estabelecidos pela OMC devido a prática do dumping social.	
<b>C17</b>	O Brasil reforça com a ECOWAS as relações tradicionais de amizade e aspirações convergentes com países africanos aumentando seus fluxos econômicos e garantindo apoio político às demandas na OMC.		
<b>C18</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

